



Poupança: investimento seguro diante de crises econômicas

Diante da crise do mercado financeiro internacional e da alta do dólar, economistas ensaiam o coro: "cautela é a palavra-chave". No Brasil, essa orientação deve ser levada à risca. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) já contabiliza perda considerável neste ano.

Neste cenário, a poupança é considerada pelos investidores a aplicação mais segura, especialmente para quem não tem experiência com o mercado financeiro. "É preciso ser prudente e ter bom senso, antes de aplicar o dinheiro. Não se pode investir em ações, sem ter a experiência necessária, para acompanhar e entender esse mercado", enfatiza o Vice-Presidente da FHE, Gen José Antonio Nogueira Belham.

Para o pequeno e médio investidor, o melhor pedido é a poupança, pois o seu recurso está protegido da inflação, não há taxa de administração nem Imposto de Renda e o poupador não leva um susto a cada turbulência do mercado financeiro.

Entenda como funcionam algumas das principais aplicações:

Poupança – É a modalidade de investimento mais popular do País. As regras são estipuladas pelo Banco Central e o investidor pessoa física não paga Imposto de Renda. O retorno é feito pelo valor da Taxa Referencial (TR – indicador calculado pelo Governo a partir da média de juros e de outros indicadores financeiros), acrescida de 0,5% ao mês. Além disso, a poupança conta com a proteção do Fundo Garantidor de Crédito até o limite individual de R\$ 60 mil.

Fundos pós-fixados – São formados por uma cesta de títulos, cujo retorno é atrelado a um determinado indicador financeiro, que pode ser a taxa de juros Selic, o índice Ibovespa da Bolsa de Valores de São Paulo, algum indicador de inflação, entre outros. Tendem a proporcionar mais retorno, em períodos de elevação nos juros. Os mais conhecidos são os chamados fundos DI.

Fundos pré-fixados – Os papéis que compõem esta aplicação já especificam no momento da compra o quanto irão pagar de rendimento ao final do período de aplicação. Entre os mais conhecidos estão alguns títulos diretos do Governo Federal, como as Letras do Tesouro Nacional (LTN). A tendência desse tipo de investimento é aumentar o retorno em épocas nas quais as taxas de juros apontam para baixo.

CONHEÇA AS VANTAGENS DA POUPANÇA POUPEX E DE SUAS DERIVADAS!

Poupança POUPEX
O melhor caminho para o seu futuro.
Para o público em geral.

Viajar, ir para a praia ver o mar.

Carro, casamento, conquistar o apartamento.

Tudo isso e muito mais você pode realizar com a Poupança POUPEX. Abra já a sua, em qualquer agência do Banco do Brasil ou pela internet – bb.com.br.

Poupança POUPEX Salário
Uma oportunidade de investimento.

Para aqueles que recebem salário pelo Banco do Brasil.

Faça uma Poupança POUPEX Salário para o seu dinheiro render!

Seus vencimentos são direcionados para sua conta de poupança salário. O resgate para a conta corrente é automático. O que sobrar e permanecer depositado por trinta dias é remunerado pelo índice da poupança.

Abra já a sua, nos terminais de auto-atendimento BB ou pela internet – bb.com.br –, e confira como esta aplicação é um ótimo investimento.

Poupança POUPEX Automática
Sua poupança consignada.

Para militares e pensionistas das Forças Armadas.

Com a Poupança POUPEX Automática, você economiza seu dinheiro todo mês, sem se preocupar em fazer a aplicação, pois a consignação é automática. Você pode, também, fazer uma Poupança POUPEX Automática para a sua esposa, filhos, netos, bisnetos, em qualquer Ponto de Atendimento da Fundação Habitacional do Exército.

Poupança POUPEX Programada
Sua poupança planejada.

Para os Poupançadores POUPEX correntistas do Banco do Brasil.

Para quem pensa no futuro, gosta de planejar a realização de projetos de vida e é precavido, a Poupança POUPEX Programada é o investimento ideal.

Você planeja os depósitos em sua conta de poupança, automaticamente, via débito em conta corrente.

Abra já a sua, nos terminais de auto-atendimento do BB, ou pela internet – bb.com.br.

Hora de fazer a lição de casa

Muita gente ainda acredita que existem certos "segredos" entre as pessoas que enriquecem que não podem ser compartilhados com aqueles que sonham em deixar para trás uma vida de dificuldades financeiras. O enriquecimento, porém, não depende de nenhum segredo, pois as informações necessárias para isso são fartas, disponíveis e acessíveis.

Se é fato que qualquer jovem que optar por um plano de previdência privada precisa poupar algo da ordem de R\$ 100 mensais para aposentar-se com um padrão de vida confortabilíssimo, isso não pode ser encarado como um segredo, mas sim como uma informação. Existe, na verdade, uma regra básica que é seguida por todos aqueles que prosperam: gastar menos do que se ganha e investir com qualidade a diferença. Quanto melhor nos planejarmos para gastar com qualidade, garantir sobras e investir com inteligência, mais rápido enriqueceremos. No Brasil, há pessoas que fazem verdadeiros milagres com quantias ínfimas.

Essas pessoas simplesmente seguem a regra que propus. Não fazem nada além do coerente: gastam racionalmente o que têm, de preferência mantendo uma reserva financeira, e não contam com o que ainda não ganharam. Quem age assim inevitavelmente vê seu padrão de vida aumentar a cada mês de trabalho. Aqueles que não conseguem prosperar têm, na verdade, duas grandes barreiras a superar. A primeira é a falta de educação financeira nas escolas, que só pode ser superada com a conscientização da sociedade. É essa conscientização que vem criando um saudável debate na mídia, nas associações, igrejas e empresas.

A segunda barreira é a falta de exemplos a seguir. A geração anterior perdeu muito dinheiro por confiar em instituições financeiras e previdência e, traumatizada, não incentiva os filhos a acreditarem na estabilidade da economia e das instituições. Além disso, são raros os exemplos de sucesso financeiro nas famílias, justamente em razão do fracasso dessa geração após confiar em organizações que eram frágeis. Os jovens de hoje não conseguem se inspirar em exemplos próximos, pois eles simplesmente não existem. Provavelmente, a atual geração está construindo não só mais riqueza, mas também mais referências para que as próximas gerações continuem prosperando. Para começar, essa nova geração precisa se conscientizar de que o primeiro milhão não se ganha, mas sim se constrói. É preciso estipular metas (ou seja, fazer contas), traçar planos para atingi-las e regularmente aperfeiçoar seus planos com os novos conhecimentos que adquirir. A idéia é simples, porém o fato de ter que contar com o tempo faz muita gente desistir, infelizmente. Mas o pequeno investidor brasileiro pode aumentar sua capacidade de ganho, dedicando-se aos investimentos com envolvimento e pesquisa. Não adianta investir em algo que você não goste de estudar, pois só com interesse é que nos aprofundamos em leituras, eventos e cursos. Com o interesse, vem o amadurecimento e o aprendizado. Por isso, a hora de fazer a lição de casa é agora.

* Gustavo Cerbasi (www.maisdinheiro.com.br)

é consultor financeiro pessoal e autor dos livros *Casais Inteligentes* e *Enriquecem Juntos e Investimentos Inteligentes*.



De olho nas contas de fim de ano

Nesta edição, o Conquista traz dicas sobre como você deve se preparar para as despesas de fim de ano. Conheça, também, as melhores práticas para fazer o seu 13º salário render e iniciar o ano de 2009 com o orçamento no azul.

O caminho certo para um fim de ano sem dívidas

Dezembro, janeiro e fevereiro são meses que concentram despesas extras no orçamento doméstico. São as festividades de fim de ano, os presentes de Natal, mesmo que modestos, e as férias. Não tem como fugir do IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, uniforme para os filhos, enfim, os gastos habituais precisam ser previstos com antecedência, a fim de evitar dificuldades financeiras.

O bom administrador planeja antecipadamente, avalia as reais necessidades das aquisições e coloca em prática o exercício de comparar preços e produtos. Essas regras servem para tudo: desde a compra do presente até a definição do valor a ser doado para instituições de caridade. Para tanto, recomenda-se fazer uma poupança prévia.



no entanto, é possível e os frutos são compensadores. Portanto, comece a se planejar desde já!

Jairo Alves dos Santos

Diretor de Administração Financeira

MATÉRIA DE CAPA

Orçamento na ponta do lápis

Fim de ano. A época mais esperada pela maioria dos empregados, pois é a hora do 13º salário, das férias remuneradas e do descanso tão esperado. Planos e mais planos que são acompanhados, também, por despesas extras.

Para administrar essa situação não existe fórmula mágica. Para cada pessoa, o tipo de planejamento a ser seguido deve obedecer às prioridades e às necessidades individuais. O peso de uma série de despesas – com alimentos, compras e viagens – difere conforme o perfil de gastos da pessoa ou da família. Renda, idade, a existência ou não de filhos, automóveis e casa própria também influenciam no orçamento.

Segundo especialistas, o que define como será o planejamento de cada um são os valores pessoais, segundo os quais alguns priorizam a construção do patrimônio e outros o bem-estar no dia-a-dia. Mas seja qual for a opção, é importante ter a disciplina que provém da educação financeira. “A medida que cresce a renda do brasileiro, crescem com ela as dificuldades financeiras das famílias, fruto de uma incompreensível falta de educação financeira no currículo escolar de nossos filhos”, enfatiza o economista Gustavo Cerbas.

“Essa educação é muito importante para quem deseja administrar bem as próprias contas, não apenas para o fim ou início de ano, mas, principalmente, para a vida toda. Vejo muitas famílias assumindo compromissos parcelados, comprometendo por antecipação o orçamento de diversos meses à frente. Definitivamente, essa não é a melhor forma de controle”, destaca o Presidente da FHE e da POUPEX, Gen Clovis Jacy Burmann.

CONFIRA, A SEGUIR, DICAS PARA DRIBLAR O CONSUMISMO E FORMAR UM BOM PÉ-DE-MEIA PARA 2009.

Primeiro passo – Planejar o orçamento doméstico

Algumas providências básicas e simples podem ajudar você a passar o fim de ano sem mexer no bolso. Para quem nunca planejou o orçamento doméstico, o primeiro passo é organizar o fluxo financeiro. Anotar o quanto entra e o quanto sai, por mês. Esse é o exercício nº 1. Uma vez mapeado o fluxo, inicia-se a classificação das despesas.

Classificação das despesas em categorias

TIPO DE GASTO	EXEMPLO DE DESPESA
Necessário	Alimentação (arroz, feijão, frutas, legumes e carne).
Básico	Moradia, transporte, educação e vestuário.
Contornável	Academia, internet, TV a cabo, telefone fixo, celular, alimentos mais elaborados e “hobbies”.
Supérfluo	Bares e restaurantes, cartões de crédito extras, bebidas sofisticadas e roupas e acessórios de grife.

Realizado esse levantamento, deve-se verificar a necessidade de cortar despesas, de baixo para cima, ou seja, do supérfluo para o necessário. A partir daí, é possível então incluir os gastos de fim de ano, já com uma idéia do quanto vai sobrar para essas despesas.

Segundo passo – Listar as despesas de fim de ano

Listar o que se pretende gastar no fim de ano com presentes, festas e doações. Na hora das compras, a palavra-chave é pesquisa. Faça a lis-



ta das pessoas a quem você pretende presentear e analise a possibilidade de substituir os presentes pomposos por lembranças. Com antecedência, é possível encontrar uma opção melhor e mais barata. Uma boa dica é não deixar para comprar tudo de uma vez só na época de Natal ou de Ano-Novo, pois, geralmente, os preços estão mais altos.

Faça a lista de prioridades e o prévio levantamento de preços. A partir daí, estipule um valor médio para cada presente. Assim, você saberá se a fatia reservada para essas compras condiz com o que você pretende gastar.

O mesmo raciocínio deve ser usado para as festas e para as doações. Se o total das contas o assustar, não desanime. Use a criatividade e o bom senso. Diminua o valor dos presentes para manter a estimativa das doações. Tente você mesmo fazer alguns presentes, como cartões personalizados. No caso das festas, avalie se será possível comparecer a todas e não tenha vergonha de recusar convites. Mais importante do que “fazer o social” é a “saúde do seu bolso”!

Terceiro passo – Usar o 13º e o adiantamento de férias com inteligência

Usar o 13º e o adiantamento de férias com inteligência é fundamental para iniciar ou engordar a poupança. O primeiro recurso deve ser encarado como um investimento inteligente e não como uma quantia para gastos com presentes. Pense neste montante como um investimento que trará a sensação contínua de satisfação e segurança. Caso você tenha dívidas, os especialistas são unânimes: use o 13º para pagá-las, em primeiro lugar.

Em relação às férias, o planejamento também é fundamental. Neste aspecto, ele começa muito tempo antes da viagem propriamente dita. Muitos preferem formar uma poupança, além do recurso que irão receber quando saírem de férias. De fato, é sempre melhor viajar com mais dinheiro no bolso. Mas seja realista: caso você tenha dívidas, esqueça a viagem; se você tiver pouco dinheiro, faça um passeio mais simples. Se a opção for arrumar as malas, analise a possibilidade de adquirir um bom pacote turístico. Outra dica importante é reservar uma quantia para contratar o seguro-viagem, que poderá ser utilizado em caso de imprevistos especificados na apólice, como extravio de mala, por exemplo.

Quarto passo – Aprender com os erros

Agora que você já sabe o quanto é importante planejar, saiba também tirar ensinamentos daquilo que não deu certo. Avalie suas ações e troque idéias e experiências com amigos e familiares que também gostam de planejar. E não tenha medo de errar, pois o erro faz parte do aprendizado.

GIRO PELA FHE E PELA POUPEX

Auto-atendimento da FHE e da POUPEX

Para proporcionar mais conforto e comodidade aos participantes do FAM, a partir de 1º de outubro próximo esses clientes terão acesso online a vários serviços da FHE e da POUPEX, na internet (fhe.org.br e poupex.com.br) e em nossos terminais de auto-atendimento.

Confira o que você poderá fazer:

- **Emissão de saldos e extratos** – Consórcio Nacional POUPEX, Empréstimo Simples, FAM, Financiamento Imobiliário, Micro Fácil FAM e Poupança POUPEX Automática (descontos efetuados);
- **Simulação** – Consórcio Nacional POUPEX, Empréstimo Simples, Financiamento Imobiliário e Micro Fácil FAM (no momento, somente para militares do Exército e da Marinha*);
- **Consultas** – Consórcio Nacional POUPEX, Empréstimo Simples, FAM e Micro Fácil FAM;
- **Contratação de produto** – Empréstimo Simples (no momento, somente para militares do Exército e da Marinha*);
- **Outras opções** – alteração de senha para acesso aos terminais de auto-atendimento, solicitação de 2ª via do Certificado de Adesão ao FAM, relação de imóveis à venda.

Para ter acesso a essas facilidades, basta assinar o contrato de uso do serviço, nos Escritórios/Postos da FHE. Na internet, na página inicial do Atendimento Web, você tem acesso ao contrato.

* A FHE e a POUPEX estão em negociação com a Aeronáutica para estender os benefícios acima aos militares dessa Força.

Novo Grupo de Automóvel

A Fundação Habitacional do Exército lançou mais um grupo de automóvel no Consórcio Nacional POUPEX. Confira as novidades e as condições:

- Prazo estendido para 75 meses;
- Possibilidade do lance diluído;
- Total de Participantes: 150;
- Taxa de Administração Total: 9% (sendo, 0,3% de taxa de adesão, parcelada em até 3 vezes);
- Fundo de Reserva: isento.

CONSÓRCIO - AUTOMÓVEL		
VALOR DE REFERÊNCIA	TAXA DE ADESAO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
R\$ 20.653,80	R\$ 61,96	R\$ 311,69
R\$ 23.740,00	R\$ 71,22	R\$ 358,27
R\$ 28.353,00	R\$ 85,06	R\$ 427,88
R\$ 32.490,00	R\$ 97,47	R\$ 490,31
R\$ 35.130,00	R\$ 105,39	R\$ 530,15

Aproveite esta oportunidade para comprar um carro novo ou trocar o seu por um melhor! Consórcio Nacional POUPEX – mais qualidade de vida para você e sua família.

Programa de Educação Financeira

O Programa de Educação Financeira, patrocinado pela FHE e pela POUPEX e que está sendo ministrado nas Organizações Militares (OM) pelo Gen Div R1 Luiz Henrique Moura Barreto e pelo Ten Cel João Carvalho Souza, está despertando o interesse dos militares sobre o tema. A pesquisa de opinião feita nas OM mostra que entre as pessoas que já participaram do programa a maioria (53%) não tinha o hábito de realizar o levantamento mês a mês das despesas pessoais e familiares. Após terem participado da palestra, 90% afirmaram que passarão a fazer o controle orçamentário.

O programa conta com o apoio do Comando do Exército e tem como prioridade ensinar os participantes a administrar o orçamento doméstico e formar um patrimônio. “O nosso objetivo é despertar a reflexão sobre a forma como cada um lida com o dinheiro e conduzir os participantes à maturidade financeira”, destaca o Gen Moura Barreto.

Confira as datas e os locais das próximas palestras:

Outubro – dia 7 – CPOR (Porto Alegre/RS); dia 9 – 6ª Bda Inf Bld (Santa Maria/RS); e dia 10 – EASA (Cruz Alta/RS).

Novembro – dias 4, 5, 6 e 7 – CMA (Manaus/AM); e dia 17 – AMAN (Resende/RJ).

conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX – Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

Jornalista Responsável: Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 2711/13/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara, Fabiana de Castello Branco, Rita Carnaval e Júlio César de Magalhães Andrade. **Produção e Editoração Eletrônica:** SettegraalNossagência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 97.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios - Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - Sala 182 - 70052-900 - Brasília/DF. **Fone:** (61) 3314-7500. **Fax:** (61) 3314-7708.

Central de Teletendimento ao Cliente da FHE e da POUPEX: 0800 61 3040.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento da Instituição em todo o País.

FHE
Fundação
Habitacional
do Exército
fhe.org.br

POUPEX
Associação
de Poupança
e Empréstimo
poupex.com.br